

FMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Correio da Bahia		
Data		
25.05.92		
Caderno	Página	
1	3	
Seção		
Assunto		
Centro Histórico		
Restauração		

Recuperação do Centro Histórico

Ao lançar, hoje o edital para as obras de recuperação de quatro quarteirões, englobando 104 imóveis na área do Centro Histórico de Salvador, o governador Antonio Carlos Magalhães dá início ao resgate do principal conjunto arquitetônico colonial da América, tombado em 1985 pela Unesco como Patrimônio da Humanidade e que, ao longo dos anos, vinha sendo transformado em ruínas.

O edital vai ser lançado em uma solenidade às 11h, no Largo do Pelourinho, e prevê a reforma, e em alguns casos a reconstrução, de 89 casarões pelas empresas vencedoras da licitação. Outros 15 imóveis vão ser recuperados diretamente pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural (Ipac).

As obras vão ser executadas num prazo de seis meses e, para facilitar os trabalhos, serão desenvolvidas com a divisão da área por quarteirões. O primeiro lote compreende o quarteirão delimitado pelas ruas Alfredo Brito, Castro Rabelo, João de Deus e Leovigildo Carvalho. O segundo lote está delimitado pelas ruas João de Deus, Frei Vicente e Gregório de Mattos. No terceiro lote serão recuperados os casarões situados na quadra entre as ruas João de Deus, Francisco Muniz Barreto, Gregório de Mattos e Frei Vicente. O quarto lote compreende os

casarões das ruas Gregório de Mattos, Francisco Muniz Barreto, Inácio Acioli e Frei Vicente.

A recuperação dos 104 imóveis, construídos nos séculos XVII e XVIII, vai ser coordenada por um comitê integrado por dirigentes e técnicos do Ipac, órgão da Secretaria de Educação e Cultura, e Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana (Conder), ligada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, sob a supervisão direta do governador Antonio Carlos Magalhães, que tem como uma das obras prioritárias do seu governo a revitalização do Centro Histórico de Salvador.

Esse objetivo ele retoma no terceiro mandato de governador, tendo ali realizado diversas obras nas duas vezes em que governou o estado, como a reconstrução do Largo do Pelourinho e reforma do acesso ao Terreiro de Jesus. A recuperação dos imóveis, além de resgatar importantes monumentos de nossa história, vai representar também um incremento ao turismo e à cultura, objetivos do governo estadual. Tão logo sejam concluídas as obras, o governo inicia os trabalhos da segunda etapa, que prevê a reforma de mais 100 imóveis que se encontram danificados no Centro Histórico.



ACM autoriza início na recuperação do Centro Histórico